



RELATÓRIO E CONTAS 2023

APPACDM DO PORTO –
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE PAIS E
AMIGOS DO CIDADÃO
DEFICIENTE MENTAL
Instituição Particular de
Solidariedade Social * Sede
Social: Travessa da Costibela, 85
4100-186 Porto * TEL:
226197460 (rede fixa)
/919572410 (rede móvel) * NIF:
504646842 *
geral@appacdmporto.com *
www.appacdmporto.com



Introdução

Conforme previsto no artigo 51º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos da APPACDM do Porto, a Direção apresenta o Relatório e Contas de 2023, ano que coincidiu com o término do segundo mandato dos Órgãos Sociais, tendo sido eleitos novos elementos no final do ano. Os membros efetivos da Direção mantêm-se os mesmos.

A equipa diretiva orgulha-se por manter como principal valor de atuação a **Autodeterminação** das pessoas apoiadas, estando este refletido em todos os modelos de intervenção das respostas sociais e serviços da organização. Foi assim que se desenvolveu o projeto dos **Quiosques Virtuais**, que nos congratulamos pelo seu carácter diferenciador e inovador, agora instalados em todos os centros e que permitem aos nossos clientes participarem ativamente nos seus planos diários, seja pela marcação de presença, da seleção do almoço ou da avaliação das atividades.

E porque somos pessoas a cuidar de pessoas, o bem-estar das nossas pessoas é muito importante para nós. Querendo melhorar o ambiente organizacional lançou-se o projeto **Pessoas Felizes** em maio, altura em que todos os colaboradores foram surpreendidos com algumas iniciativas de incentivo e reconhecimento. A aceitação das equipas foi muito positiva.

O crescimento e evolução da nossa APPACDM do Porto é fundamental para a equipa de gestão, motivo pelo qual nos candidatámos ao programa **Social Leapfrog**, da Nova SBE, ação de capacitação e mentoria em que estaremos envolvidos nos próximos 3 anos. Também por sugestão desta universidade nasceu o nosso **Conselho Consultivo**, que tem apoiado a Direção nas suas estratégias e linhas gerais de atuação.

O reconhecimento público feito pela Secretária de Estado da Inclusão, Dra. Ana Sofia Antunes, no início deste ano, relativamente às **boas práticas de inclusão da APPACDM do Porto** veio validar a importância da nossa missão e o impacto que esta tem tido na vida de todas as pessoas que apoiamos, das suas famílias e dos nossos colaboradores.

Obrigado a todos os nossos clientes por confiarem em nós! Obrigado a todos os nossos parceiros por acreditarem na nossa missão! Obrigado a todos os nossos colaboradores por ajudarem a escrever esta história com tanta dedicação!

Identificação

A APPACDM do Porto - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma instituição particular de solidariedade social e da iniciativa voluntária de particulares, que apoia pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência intelectual ou incapacidade de todas as idades. A sua área de intervenção estende-se a toda a cidade do Porto, onde nasceu em 1969.

Designação social: APPACDM DO PORTO - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

NIPC: 504 646 842

Forma jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

A Constituição da APPACDM DO PORTO foi publicada no Diário da República, III série, Nº 165, (Pag.15.460-12), de 19 de julho de 2000.

Missão estatutária: contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

A APPACDM DO PORTO encontra-se registada no Livro 9 das Associações de Solidariedade Social, sob o número 5/02, a fls. 35 v., 36 e 36 v. do Livro nº 9, em conformidade com o Regulamento do Registo das Instituições de Solidariedade Social, e do nº 2 da Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro.

A APPACDM do Porto encontra-se também registada na Direção Geral da Segurança Social no Livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 50/83, a fls. 58 e verso desde 08/08/1983. Tendo adquirido a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, goza das isenções fiscais previstas nos artigos 1º e 2º do Decreto-Lei nº 9/85 de 9 de janeiro.

Registada como ONGPD de Âmbito Local – Registo n.º 22 /2014 – INR, I.P.



Reconhecida como **Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2023**, pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, pelo “empenho manifestado, demonstrativo de uma cultura organizacional, alicerçada em políticas inclusivas e ativas no acesso e manutenção do emprego da pessoa trabalhadora com deficiência.” - IEFP, julho 2023



Estratégia

Visão

Uma sociedade de todos para todos

Missão

Apoiar e Capacitar Pessoas com Deficiência Intelectual ou Incapacidade para que conquistem uma melhor Qualidade de Vida.

Valores

Autodeterminação

Capacitar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que conheça os seus direitos e deveres e possa fazer as suas escolhas de forma responsável.

Respeito

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolverem a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores promovendo a união e o desenvolvimento do trabalho conjunto em benefício das pessoas apoiadas.

Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

Confiança

Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

2023 em números

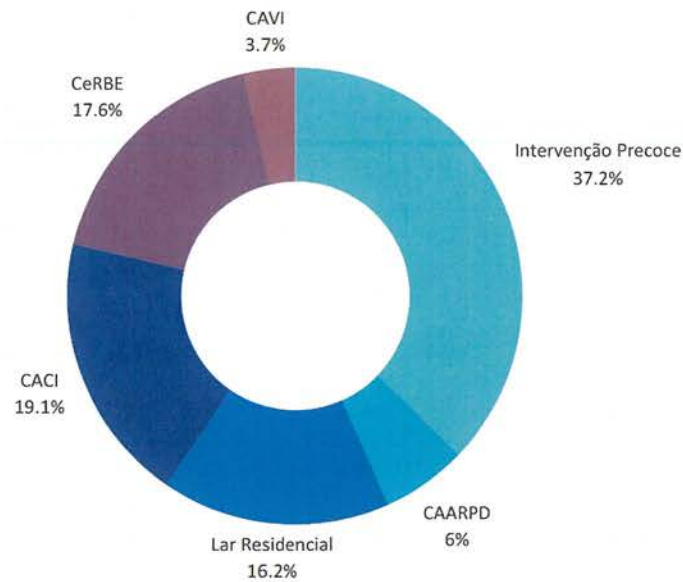


Gráfico 1 - Total beneficiários diretos - 862



Acordos de cooperação com o ISS
13



Colaboradores
183



Parcerias
57

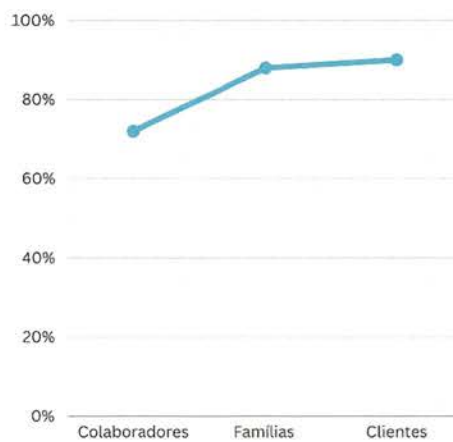
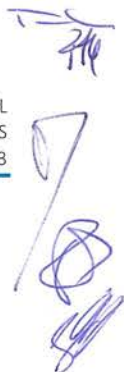


Gráfico 1 – Taxas de satisfação 2023



Apoios Sociais

Intervenção Precoce



Sistema Nacional de Intervenção
Precoce na Infância



321



6

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi) visa a garantir condições de desenvolvimento das crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento, através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade.

(Dec. Lei 281/2009 de 6 de outubro).

Constituem objetivos da Intervenção Precoce na Infância:

- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através da Intervenção Precoce na Infância;
- Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- Adequar o previsto na alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade no processo de Intervenção.

A APPACDM do Porto integra as Equipas Locais de Intervenção 1 e 2 do Porto Ocidental, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. Tal como já tem sido referido anteriormente, estas equipas continuam a dar apoio a mais crianças do que as previstas em acordo de cooperação, evitando que crianças e famílias sinalizadas fiquem em lista de espera. Em 2023 concorremos ao PROCOOP para alargamento da ELI POC 1 para 80 crianças com acordo de cooperação. Aguardamos aprovação desta candidatura.

Nº vagas em Acordo Cooperação com o ISS, I.P.

(crianças 0-6 anos):

ELI POC 1: 47 - ELI POC 2: 59

Nº crianças e famílias efetivamente apoiadas em 2023:

ELI POC 1: 153 - ELI POC 2: 168



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials 'JAG' and a large checkmark.

CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade



52



5

O CAARPD é um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.

(Portaria nº 60/2015 de 2 de março)

Constituem objetivos do CAARPD:

- a) informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- b) promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- c) assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- d) capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

Esta resposta rapidamente atingiu as 50 vagas em apoio, estando já com lista de espera. Ao longo do ano deu-se enfoque à empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, à saída da escola, com destaque para os grupos de empregabilidade, dinamizados entre pares, com a consequente inclusão das pessoas no mercado de trabalho. No 2º semestre de 2023 foram integradas 3 pessoas no mercado de trabalho. No final do ano estavam 6 pessoas com processo bem encaminhado para integração no mercado de trabalho.



34

18



Média de idades

16 anos

Handwritten signature and initials in the top right corner.

CACI

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



165



75

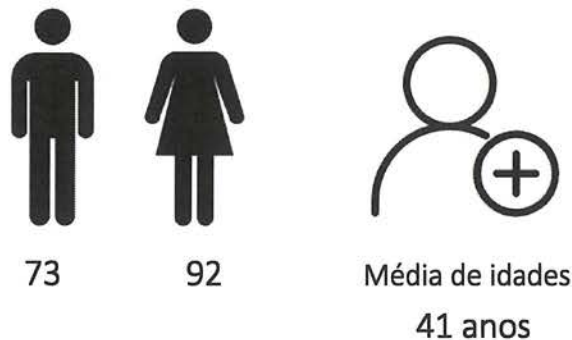
O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é um o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

(Portaria 70/2021 de 26 de março)

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

Ao longo do ano a equipa técnica trabalhou na adequação da resposta à Portaria 70/2021 de 26 de março, que converte o CAO em CACI, adequando os serviços para um cariz mais comunitário. Continuamos resistentes à implementação desta portaria no que toca ao quadro de pessoal, uma vez que a comparticipação financeira do ISS não é suficiente para cobrir os encargos com pessoal nela definidos. Contudo, e porque esta situação é transversal a todas as organizações, foi publicada a 28 de fevereiro de 2024 nova portaria que prorroga a implementação desta portaria por mais 1 ano.



Lar Residencial



O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

(Portaria n.º 59/2015, de 2 de março)

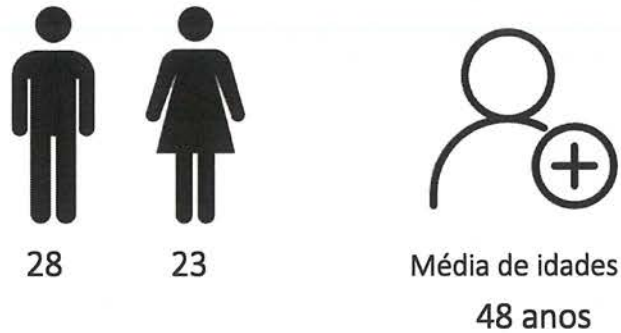
O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- promover a interação com a família e com a comunidade.

Este ano alcançou-se o número recorde em estadias temporárias, com 89 estadias, apesar de atualmente só termos 2 camas disponíveis, uma vez que a 3ª vaga foi excepcionalmente ocupada

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

permanentemente, com concordância da Segurança Social. Sentimos cada vez mais o apelo das famílias para esta resposta, para descanso dos cuidadores ou para situações de emergência, como cuidados de saúde dos pais. Por este motivo, solicitou-se novamente o alargamento da capacidade do lar residencial Dr. Rui Abrunhosa para 16 vagas. Aguardamos deferimento.



Nota: apenas estão aqui caracterizados os residentes permanentes. Não foram consideradas as 89 estadias temporárias.

CAVI Centro de Apoio à Vida Independente



32



29

A Vida Independente constituiu-se numa nova forma de apoio às pessoas com deficiência ou incapacidade, que procura resolver as desvantagens que decorrem da sua interação com as barreiras ambientais e comportamentais que impedem a participação plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com as outras pessoas.

A concretização desta nova política para a inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pressupõe uma combinação de vários fatores ambientais e individuais, tais como: acessibilidade física e comunicacional, mobilidade, acesso a produtos de apoio e meios de subsistência que garantam uma vida digna. Baseia-se nos conceitos de liberdade, autonomia, autodeterminação e quer possibilitar que a pessoa com deficiência e/ou incapacidade possa assumir o controlo da sua própria vida, com a oportunidade de fazer escolhas e decisões reais sobre onde viver, com quem viver e como viver.

O CAVI da APPACDM do Porto participa na implementação do paradigma de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade denominado Vida Independente, através da disponibilização de

assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade, no contexto de entidade legalmente responsável pela execução dos projetos-piloto de Assistência Pessoal.

Até junho de 2023 concretizou-se o projeto piloto do MAVI – Modelo de Apoio à Vida Independente no âmbito do Portugal 2020, na área de atuação do Fundo Social Europeu (FSE) e do seu Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), com intermediação do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação. Decorridos 5 anos deste projeto piloto e validado o impacto que este serviço provocou na vida das pessoas com deficiência em Portugal, o serviço passou a ser financiado pela Segurança Social, através de protocolo de cooperação com duração de 6 meses, renovado já em janeiro deste ano.

O CAVI da APPACDM do Porto tem capacidade para prestar o serviço de assistência pessoal a 39 pessoas com deficiência ou incapacidade, na área metropolitana do Porto, priorizando as situações de deficiência intelectual ou Perturbações do Espectro do Autismo. Este trabalho é realizado através da contratação de Assistentes Pessoais para atividades de apoio nos domínios da higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais, assistência doméstica, apoio em deslocações, em contexto laboral, formação profissional, ensino superior, procura ativa de emprego, comunicação, interpretação e planeamento.

Caracterização dos destinatários (31 de dezembro de 2023)



A 7 de dezembro foi publicada a Portaria n.º 415/2023 que estabelece as condições de criação, instalação, organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade que assenta no desenvolvimento do Modelo de Apoio à Vida Independente.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

Gestão da Lista de Espera

	2022	2023
CACI	75	109
Lar Residencial	236	254
CAVI	67	65

Inscrição mais antiga CACI: 13/01/2009

Inscrição mais antiga LR: 09/02/1999

Negócios Sociais

CeRBE

Centro de Reabilitação e Bem-Estar



152

O Centro de Reabilitação e Bem-Estar constitui-se como uma solução à medida para pessoas com deficiência intelectual, incapacidade, atraso global ou perturbações do desenvolvimento, que dele possam beneficiar para bem da sua qualidade de vida, saúde e bem-estar, estando os seus equipamentos e serviços preparados para múltiplas intervenções terapêuticas e de aconselhamento.

Constituem objetivos do CeRBE:

- desenvolver respostas terapêuticas integradas à medida de cada pessoa com deficiência ou incapacidade, abrangendo todas as idades, e respetiva família, tendo em vista o aumento da autonomia e bem-estar
- criar respostas simultaneamente lúdicas e terapêuticas dirigidas a crianças e jovens tendo em vista a contribuição para o alívio das famílias e para o desenvolvimento de competências das crianças e jovens com deficiência ou incapacidade
- desenvolver a sensibilidade e familiaridade das novas gerações para a aceitação e integração da deficiência nos diversos domínios da vida social, contribuindo para uma sociedade mais diversa e inclusiva
- desenvolver soluções inovadoras para dar respostas diferenciadas à comunidade

Desde o dia 2 de maio de 2022 que o CeRBE – Centro de Reabilitação e Bem-Estar, da APPACDM do Porto, está inscrito como prestador de cuidados de saúde na ERS - Entidade Reguladora da Saúde, tendo ficado registado sob o número E161370.

Houve necessidade de aumentar a equipa do CeRBE para dar resposta a todas as solicitações, tendo sido contratada mais uma terapeuta ocupacional e uma musicoterapeuta a tempo parcial.

Mantiveram-se em 2023 os seguintes contratos:

- Câmara Municipal do Porto, Departamento Municipal de Educação, para dar sessões de Expressões Lúdicas Adaptadas, Musicoterapia a 7 escolas do 1º ciclo e Hidroterapia a 1 escola de 1º ciclo. Em setembro foi renovado o contrato para o ano letivo de 2022/2023.
- Grupo Jerónimo Martins no âmbito do Programa Famílias Especiais para dar apoio terapêutico aos filhos dos colaboradores das empresas do grupo.
- ANPAR - Associação Nacional de Pais e Amigos Rett, para apoio terapêutico às filhas dos associados
- Agrupamento de Escolas de Valbom – contos sensoriais e musicoterapia na escola
- Fisiokids – aluguer do Tanque Terapêutico
- APPACDM da Maia – aluguer do Tanque Terapêutico
- Sprintersports, no âmbito do Plano Família, para dar apoio aos familiares dos colaboradores.

A equipa técnica do CeRBE foi alargada para 2 terapeutas ocupacionais e 1 musicoterapeuta. Os restantes técnicos prestam serviço na modalidade de recibo verde.

Em 2023 o CeRBE teve de proveitos 105.360,23 € e de custos 96.061,45 €.

O Cantinho



A nossa loja social O Cantinho começa a ver consolidada a estrutura para a qual foi criada. Todas as oficinas de CACI se empenharam em produzir artigos para venda ao longo do ano, com foco nas datas especiais – dia dos namorados, dia da mulher, dia do Pai, Páscoa, dia da Mãe, S. João e Natal. Para além das vendas através das redes sociais, proporcionaram-se 9 saídas para a comunidade, algumas delas com a loja itinerante, a caravana.

Por altura do Natal dinamizou-se a campanha “Árvore de Natal Solidária” pelas empresas, propondo a montagem da tradicional árvore de natal com artigos feitos pelos nossos clientes e montadas pelos

próprios. A campanha foi bem-sucedida e montaram-se 9 árvores no início de dezembro. Em 2023 o Cantinho teve de proveitos 8.234,23 € e de custos 6.169,31€.

Projetos

Campos de Férias Inclusivos 2023

Projeto cofinanciado pelo INR, I.P.– Instituto Nacional para a Reabilitação

Aprovado em março de 2023, com o número 6/2023. Área temática C

Montante financiado: 2.136,10 €



Repetiu-se em julho o programa de Campos de Férias Inclusivos para crianças e jovens com e sem deficiência. Nesta 3ª edição contou-se com o financiamento do INR (Instituto Nacional para a Reabilitação) para 20 crianças, mas foram apoiadas 55 crianças no total das 4 semanas. Para a dinamização desta atividade foi necessário contratar colaboradores e receber voluntários para reforçar as equipas, uma vez que muitas das crianças necessitavam de apoio para as atividades básicas.

Avaliação das famílias beneficiadas

Taxa de satisfação global: 94%

O melhor do Campo de Férias 2023:

- A interação da equipa com o meu filho, a dedicação e paciência foram muito importantes para ajudar na integração dele.
- A equipa de Terapeutas e auxiliares/voluntários e as instalações do Centro.
- A diversidade de atividades onde o meu filho foi incluído.
- As atividades diárias 🙌🙌
- Apoio a meninos com necessidades em tempo de férias
- Batalha de água e show de talentos
- As atividades; a equipa fantástica!!
- Toda a equipa envolvida. Muito profissionais e sempre muito disponíveis e muito carinhosos.
- A equipa! São extremamente dedicados!
- O pior do Campo de Férias 2023:
- Nada a declarar tudo bom
- Não tenho nada a dizer, tudo foi bom

Quiosques Virtuais

Projeto cofinanciado pelo INR, I.P.– Instituto Nacional para a Reabilitação
Aprovado em março de 2023, com o número 336/2023. Área temática F
Montante financiado: 13.989,25 €



Os Quiosques Virtuais estão em funcionamento nos quatro CACI da APPACDM do Porto! Com estes equipamentos - cofinanciados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), com o montante de 13.989,25 €, e pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com o montante de 28.149,10 € - os nossos clientes têm a oportunidade diária de obter informação acerca das suas atividades, a alimentação que escolheram e consultar a ementa semanal. É nossa expectativa que, no futuro, mais funcionalidades possam ser adicionadas! Assim, promove-se a autorrepresentação e a autodeterminação, elementos fundamentais na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e incapacidade.



Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

APPInclui



Durante o ano 2023 desenvolveu-se o projeto APPInclui, que pretende ser uma alavanca forte na contratação de pessoas com deficiência intelectual.

O projeto tem como missão promover a empregabilidade e o sucesso profissional do colaborador com deficiência intelectual. Cientes que o trabalho de capacitação e preparação para a empregabilidade das pessoas que apoiamos já é muito bem feito, pretendemos com este projeto olhar para o outro lado – o das empresas. Não só na angariação de potenciais empregadores, mas também na formação e consultoria na construção e adaptação do posto de trabalho. O modelo de atuação centra-se nas características do trabalhador sendo o empregador convidado a desenhar a função à medida da pessoa a contratar.

A equipa deste projeto é transversal a todos os serviços da APPACDM do Porto beneficiando assim os clientes de todas as respostas. A 31 de dezembro de 2023, este projeto acompanhava 18 pessoas nos seus processos de integração (Atividades Socialmente Úteis, Formação Profissional, Formação em Contexto de Trabalho, Estágios e Contratos de Trabalho).

APPpessoas



Formalizado o grupo de autorrepresentantes mediante apresentação formal à Direção em fevereiro de 2023, o grupo constitui-se como uma importante forma de representação das pessoas apoiadas na organização. É formado por clientes de todos os serviços e orientado por técnicos de CACI e CAVI,



pretendendo refletir sobre os direitos das pessoas com deficiência e todos os temas e serviços que daí advêm.

Pessoas Felizes



No dia 5 de maio deu-se o pontapé de saída para o Projeto Pessoas Felizes com a entrega a todos os colaboradores de um kit com ofertas variadas, com especial destaque para o livro de vouchers a ser utilizado ao longo do ano, com ofertas como o dia de aniversário, meio dia de folga, hora de almoço de 2 horas, etc. Os vouchers têm sido muito utilizados, o que demonstra a boa receptividade dos colaboradores para a iniciativa. Com este projeto pretende-se melhorar as condições de trabalho dos colaboradores, fomentar a cooperação e estimular o reconhecimento mútuo. O projeto contou com o apoio da Associação São Bartolomeu dos Alemães de Lisboa.

Esta iniciativa recebeu um convite para fazer parte de um e-book que o ISCAP lançou denominado “Práticas inspiradoras de gestão e desenvolvimento de recursos humanos em organizações da economia social”.



Social Leapfrog

A APPACDM do Porto apresentou candidatura à Universidade Nova SBE para o programa Social Leapfrog, um programa de capacitação e desenvolvimento para as organizações sociais. Fomos uma das dez organizações selecionadas e o programa iniciou com muito entusiasmo da equipa participante. Esta é constituída por técnicos de todos os serviços, que possam contribuir com esta experiência para o desenvolvimento do seu serviço e por conseguinte da APPACDM do Porto. O programa terá a duração de 3 anos.

Cridem



18.º CONCURSO NACIONAL DE OBRAS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

No passado mês de novembro, pela ocasião da inauguração da exposição final do Cridem 2022 na Atmosfera M da Fundação Montepio, foi apresentada a 18ª edição do Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual – o Cridem 2024.

Parcerias

Em 2023 mantiveram-se algumas parcerias e celebraram-se outras novas, das quais se destacam:

AIIA (Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa) do Município do Porto

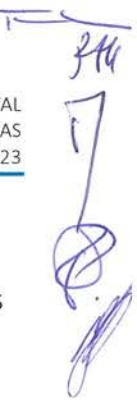
Academia Alfaparf Milano: acolhimento de clientes no âmbito da inclusão social e profissional

ACES Porto Oriental: enfermagem/vacinação

ACES Porto Ocidental: consultas, vacinação, apoio de enfermagem, higiene oral, e formação.

AFUA - Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital Magalhães Lemos.

Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira: atividades para a inclusão, acolhimento e acompanhamento de miniestágios curriculares.



Ágora – Empresa Municipal de Cultura e Desporto (Piscina de Cartes)
APPACDM de Gaia: desporto adaptado e inclusivo nas instalações da RASA
APPACDM de Lisboa: troca de contactos e experiências para eventos e Atividades Socialmente Úteis
Associação VilacomVida – empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual
Associação GENTOPIA: Realização/participação em ações de sensibilização
Associação do Monte Pedral: partilha de refeições Independente
Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica- APELA, no âmbito do Apoio à Vida
Associação de Ludotecas: projetos comunitários
Associação para a Promoção da Saúde - Norte Vida
Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço T
Banco Farmacêutico: produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica
Briefar – ações de voluntariado corporativo; teambuilding
CASO – Católica Solidária – receção de voluntários; organização conjunta de eventos de voluntariado
Centro de Educação e Formação Profissional Integrada- CEFPI: avaliação, formação profissional, acompanhamento de estágios no âmbito das atividades socialmente úteis
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia –CRPG: acompanhamento de estágios no âmbito das atividades socialmente úteis
Centro Social e Paroquial das Antas: atividades para a inclusão com crianças
Centro de Vida Independente-CVI: Partilha de conhecimentos resultantes do seu projeto piloto-regional
CNOD - Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência – Delegação Norte
EAPN Rede Europeia Anti pobreza: Projeto CLICK (combate à pobreza de públicos vulneráveis e empregabilidade)
EPIS - Empresários Pela Inclusão Social
Escola do Monte Aventino Antas: atividades para a inclusão com crianças
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: acolhimento e acompanhamento de estágios da Licenciatura de Educação Social
Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto: acolhimento e acompanhamento de estágios
Ergovisão: prestador de serviços oftalmologia
Evoluir - Formação e Consultoria: Protocolo de cedências de Instalações
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto: formação em higiene oral, consultas de odontologia, tratamentos, colaboração com estudos no âmbito da deficiência intelectual
Fundação Porto Social: atividade de golfe adaptado
Fundação do Futebol - Liga Portugal: participação em eventos
GiGroup Holding
Immersivus Gallery: empresa promotora da cultura, património, história e turismo
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional: formação profissional
Instituto de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto
Instituto Superior de Saúde Jean Piaget: acolhimento e acompanhamento de estágios
ISSSP - Instituto Superior de Serviço Social do Porto: acolhimento e acompanhamento de estágios
Jardim de Infância Escola do Parque, Aldoar: atividades para a inclusão com crianças

Lipor – gestão partilhada do projeto Horta do Britinho, no Centro Isabel Brito e Cunha, no âmbito do projeto Horta à Porta – Hortas Urbanas Biológicas da Região do Porto.

Movimento Cidadão Diferente

Onda Pura – Surf Center: Surf Adaptado

Ótica Médica Rogério: prestador de serviços oftalmologia

Polícia de Segurança Pública- PSP: programas especiais; formação

Restaurante Suribachi: Atividades Socialmente Úteis

Sprintersports – ações de voluntariado com os nossos clientes nas empresas Sportzone e JD Sports; acolhimento de estágios profissionais e ASU; Protocolo apoio às famílias no CeRBE

Universidade de Aveiro – receção de estágios de enfermagem

Universidade Católica do Porto

Universidade Lusófona do Porto: receção de estágios em MKT/Design Social e Neuropsicologia Clínica

Universidade Portucalense: acolhimento e acompanhamento de estágios

NOVA SBE – formação e consultoria

Vocare – Conservatório da Voz

Relações Institucionais

Durante o ano 2023 manteve-se a filiação nas seguintes entidades:

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

UDIPSS Porto – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANDDI – Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Intelectual

Fez-se a filiação na APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, conforme aprovado em Assembleia Geral de Associados. A APPACDM do Porto é signatária da Carta Portuguesa para a Diversidade – um documento assinado voluntariamente que descreve medidas concretas que podem ser tomadas para promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho independentemente da origem cultural, étnica e social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião.

A APPACDM do Porto manteve também a sua participação ativa em:

CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto

Rede Social do Porto – Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas com Deficiência

CSF – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

MIAGC - Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde - dispositivo de coordenação da ação interinstitucional na intervenção social em rede que se apoia num modelo integrado de análise sistémica dos casos sociais, procurando potenciar e dimensionar recursos e respostas. A sua metodologia passa pela mobilização das redes já

existentes no terreno para a criação de novas respostas sociais complementares às existentes e específicas pelo cariz atípico e à medida do diagnóstico de 1ª linha.

Profissionais pela Inclusão Socio laboral – grupo de trabalho que envolve empresas, organizações da economia social e faculdades.

Conselho Consultivo

Em julho de 2023, na sequência da formação de Liderança Social para Gestores, iniciativa da Universidade Católica em parceria com a Universidade Nova SBE, constituiu-se o Conselho Consultivo da APPACDM do Porto, conforme previsto no artigo 55º dos nossos estatutos. O conselho consultivo é constituído por pessoas do setor empresarial e corporativo, que, interessadas pela nossa missão, voluntariamente se disponibilizaram a acompanhar a gestão da organização.

Associados

	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2023
Número total de associados	475	483	487	497
Associados Efetivos	203	210	215	225
Associados Apoiantes	272	273	272	272
Associados Ativos (quotas em dia)	142	152	240	135

Donativos e Mecenato

Donativos

Donativos	2020	2021	2022	2023
Numerário	95.669,95 €	63.447,86 €	108.213,10 €	75.164,11€
Em espécie	23.917,23 €	16.096,03 €	5.853,16 €	18.265,76 €
Total	119.587,18 €	79.543,89 €	114.066,26 €	93.429,87 €

Situação económica e financeira

Situação contributiva

A APPACDM do Porto encerrou o exercício de 2023 sem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Resumo do Exercício

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL aprovado pelo Dec. Lei 36-A/2011 de 9 de março.

O exercício de 2023 terminou com os seguintes resultados:

Gastos	(3.850.029,02) €
Rendimentos	3.961.772,54 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	152.633,84 €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	113.163,49 €
Resultados antes de impostos	111.743,52 €
Resultados Líquido do Período	111.743,52 €

Proposta da Direção à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas de 2023
2. Que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 111.743,52 € seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 11 de março de 2024

A DIREÇÃO



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-presidente

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária





José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal

PM
M
7
D
S



Contas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	236,258.03	273,661.98
Bens do património histórico e cultural	5		
Propriedades de investimento	5		
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	25,769.93	24,822.01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Subtotal		262,027.96	298,483.99
Ativo corrente			
Inventários	9		
Clientes	17.3	49,268.10	25,338.14
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Outras contas a receber	17.4	4,665.00	39,530.60
Diferimentos	17.5		
Outros Ativos financeiros	17.6		
Caixa e depósitos bancários	17.7	345,616.49	260,750.74
Subtotal		399,549.59	325,619.48
Total do Ativo		661,577.55	624,103.47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	498,263.97	498,263.97
Excedentes técnicos	17.8		
Reservas	17.8		
Resultados transitados	17.8	(554,551.13)	(461,571.42)
Excedentes de revalorização	17.8		
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	27,552.80	36,657.20
Resultado Líquido do período	17.8	111,743.52	(92,979.71)
Total do fundo do capital	17.8	83,009.16	(19,629.96)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11		
Provisões específicas	11		
Financiamentos obtidos	8		
Outras contas a pagar	17.11		
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	68,974.84	70,596.31
Adiantamentos de clientes	17.3	803.11	1,387.00
Estado e outros Entes Públicos	17.10	74,959.15	73,128.89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Financiamentos obtidos	8		
Diferimentos	17.5	423,474.99	497,826.05
Outras contas a pagar	17.11	10,356.30	795.18
Outros passivos financeiros	17.12		
Subtotal		578,568.39	643,733.43
Total do passivo		578,568.39	643,733.43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		661,577.55	624,103.47

Porto, 11 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	746,745.56	661,985.81
Subsídios, doações e legados à exploração	12	3,019,802.07	2,648,929.95
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(21,359.09)	(18,251.56)
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(726,664.94)	(685,412.52)
Gastos com o pessoal	15	(2,979,137.00)	(2,790,913.78)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.14	195,224.91	219,310.13
Outros gastos e perdas	17.15	(81,977.67)	(66,468.52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		152,633.84	(30,820.49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(39,470.35)	(61,326.13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		113,163.49	(92,146.62)
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	-	-
Juros e gastos similares suportados	17.16	(1,419.97)	(833.09)
Resultados antes de impostos		111,743.52	(92,979.71)
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	-
Resultado líquido do período		111,743.52	(92,979.71)

Porto, 11 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Henrique António Loureiro
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	746,745.56	661,985.81
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3,586,241.05	-3,360,160.46
Resultado bruto	-2,839,495.49	-2,698,174.65
Outros rendimentos	3,215,026.98	2,868,240.08
Gastos de distribuição	0.00	0.00
Gastos administrativos	-180,390.33	-195,743.53
Gastos de investigação e desenvolvimento	0.00	0.00
Outros gastos	-81,977.67	-66,468.52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	113,163.49	-92,146.62
Gastos de financiamento (líquidos)	-1,419.97	-833.09
Resultados antes de impostos	111,743.52	-92,979.71
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	111,743.52	-92,979.71

Porto, 11 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

1.º responsável pelo conteúdo
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	498.263,97	-	-	(377.369,00)	-	-	25.761,60	(84.202,42)	62.454,15	-	62.454,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(84.202,42)				84.202,42	-		-
	2	-	-	-	(84.202,42)	-	-	-	84.202,42	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(92.979,71)	(92.979,71)		(92.979,71)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(92.979,71)	-	(92.979,71)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados										-		-
Outras operações								10.895,60		10.895,60		10.895,60
	5	-	-	-	-	-	-	10.895,60	-	10.895,60	-	10.895,60
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	1+2+3+4+5	498.263,97	-	-	(461.571,42)	-	-	36.657,20	(92.979,71)	(19.629,96)	-	(19.629,96)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	498.263,97	-	-	(461.571,42)	-	-	36.657,20	(92.979,71)	(19.629,96)	-	(19.629,96)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(92.979,71)				92.979,71	-		-
	7	-	-	-	(92.979,71)	-	-	-	92.979,71	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								111.743,52	111.743,52		111.743,52
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									111.743,52	-	111.743,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								(9.104,40)		(9.104,40)		(9.104,40)
	10	-	-	-	-	-	-	(9.104,40)	-	(9.104,40)	-	(9.104,40)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+9+10	498.263,97	-	-	(554.551,13)	-	-	27.552,80	111.743,52	83.009,16	-	83.009,16

Porto, 11 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Merveles Guimarães
Tânia Cristina Mota Custódio
Marta Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

Ana Maria Azevedo
Marta Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	722,231.71	651,239.71
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	(749,645.50)	(688,059.33)
Pagamentos ao pessoal	(2,954,898.14)	(2,749,054.95)
Caixa gerada pelas operações	(2,982,311.93)	(2,785,874.57)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	3,071,611.97	2,922,363.57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	89,300.04	136,489.00
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2,066.40)	(15,916.20)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	(947.92)	(491.66)
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(3,014.32)	(16,407.86)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações e Subsídios		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(1,419.97)	(833.09)
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(1,419.97)	(833.09)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	84,865.75	119,248.05
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	260,750.74	141,502.69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	345,616.49	260,750.74

Porto, 11 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

[Handwritten signatures of Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães, Tânia Cristina Mota Custódio, Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos, José Manuel Marques Ferreira Santos, and Pedro Olazabal Avides Moreira]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31-12-2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 165 de 19 de julho de 2000, Série III, com sede em Travessa da Costibela, 85 – 4100-186 Porto. Tem como missão contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos” (Nota 17.4) e “Diferimentos” (Nota 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PAU', 'AM', and several illegible signatures.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Porém, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Quanto a Outros Ativos Fixos Tangíveis, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as

adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	558,285.47	7,025.00			-	565,310.47
Equipamento básico	178,503.85	36,143.10			-	214,646.95
Equipamento de transporte	554,185.73				-	554,185.73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	264,006.64	1,463.70			-	265,470.34
Outros Ativos fixos tangíveis	79,628.52				-	79,628.52
Total	1,634,610.21	44,631.80	-	-		1,679,242.01
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	320,747.19	25,412.58			-	346,159.77
Equipamento básico	167,473.74	10,865.24			-	178,338.98
Equipamento de transporte	524,498.52	20,366.81			-	544,865.33
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	254,117.02	3,923.10			-	258,040.12
Outros Ativos fixos tangíveis	77,417.43	758.40			-	78,175.83
Total	1,344,253.90	61,326.13	-			1,405,580.03
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	290,356.31					273,661.98

31 de Dezembro de 2023

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	565,310.47				-	565,310.47
Equipamento básico	214,646.95	2,066.40			-	216,713.35
Equipamento de transporte	554,185.73				-	554,185.73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	265,470.34				-	265,470.34
Outros Ativos fixos tangíveis	79,628.52				-	79,628.52
Total	1,679,242.01	2,066.40	-	-	-	1,681,308.41
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	346,159.77	23,443.29			-	369,603.06
Equipamento básico	178,338.98	9,690.63			-	188,029.61
Equipamento de transporte	544,865.33	3,106.80			-	547,972.13
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	258,040.12	2,470.70			-	260,510.82
Outros Ativos fixos tangíveis	78,175.83	758.93			-	78,934.76
Total	1,405,580.03	39,470.35	-		-	1,445,050.38
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	273,661.98					236,258.03

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

A Entidade não usufrui de “Outros Ativos Intangíveis”.

7. LOCAÇÕES

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O saldo da rubrica “Financiamentos obtidos” é nulo.

9. INVENTÁRIOS

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-		-	-		-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	18,251.56	-	-	21,359.09	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	18,251.56	-	-	21,359.09	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				18,251.56			21,359.09
Variações nos inventários da produção				-			-

10. RÉDITO

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	746,745.56	661,985.81
Quotizações	2,450.00	3,973.00
Mensalidades clientes	702,730.83	612,172.27
Outras Prestações de Serviços	41,564.73	45,840.54
Total	746,745.56	661,985.81

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos de 2023 e 2022 não ocorreram variações relativas a provisões.
Não existem passivos consistentes nem ativos consistentes.

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”:

Descrição	2023	2022
Subsídios Setor Público		
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL PORTO	2,532,758.26	2,229,763.11
OUTROS (Consignação IRS)	32,557.81	18,389.50
AUTARQUIAS	16,954.55	910.00
POISE-Modelo de Apoio à Vida Independente	201,249.34	398,601.94
Protocolo de Cooperação (CAVI)	226,191.93	
Seg Social-Medida Excepcional Temporária (Lei 10-A/2020)		1,265.40
IEFP-Compromisso emprego sustentável	10,090.18	
Total	3,019,802.07	2,648,929.95

A operação POISE-03-4538-FSE-000457 para o projeto piloto Modelo de Apoio à Vida Independente terminou em 30 de junho de 2023. Estamos na fase final de conciliação de contas tendo sido apurado, já em 2024, que os fundos adiantados pelo POISE foram superiores em 30.063,05 € às despesas apresentadas, valor a devolver em 2024.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nos períodos de 2023 e 2022 não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade até porque nestes períodos não ocorreram operações em moeda estrangeira.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não existe imposto corrente contabilizado dado a Entidade estar isenta de IRC por força dos nºs 1 e 3 do art.º 10º do CIRC.

15. TRABALHADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS

TSC
PTM
AY
D
S
P

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2023 e 2022, foi o constante do seguinte quadro:

Descrição	2023	2022
Órgãos Sociais		
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3

O número de trabalhadores, à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

Descrição	2023	2022
Contratos sem termo	142	141
Contrato a termo incerto	8	5
Comissão de serviço/ termo certo	29	31
IEFP (estágios, CEI+, emprego apoiado)	4	2
Total	183	179

Os gastos com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2,409,674.43	2,249,257.19
Encargos sobre as Remunerações	509,292.61	476,123.20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	54,133.88	57,083.51
Outros Gastos com o Pessoal	6,036.08	8,449.88
Total	2,979,137.00	2,790,913.78

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2023 e em 2022 a entidade não procedeu à Certificação Legal de Contas dado não se encontrar abrangida pelos critérios constantes do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1 Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o saldo da conta “Investimentos Financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	25,769.93	24,822.01
Total	25,769.93	24,822.01

Este item representa o valor das dotações totais para o Fundo de Compensação do Trabalho. A dotação líquida em 2023 foi de 947,92 €, decorrente de um reforço do Fundo no montante de 3.425,03€ e de reembolsos por saídas de colaboradores no montante de 2.477,11€.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2023 e 2022, o saldo da conta “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros” é nulo.

17.3. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o saldo da conta “Clientes” tinha a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Clientes c/c	49,268.10	25,338.14
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Total	49,268.10	25,338.14

Nos períodos de 2023 e 2022 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

Em 2023 relevamos no passivo, na conta “Adiantamentos de clientes”, o montante de 803,11 € que se regulariza em próxima faturação.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	4,665.00	39,530.60
Total	4,665.00	39,530.60

17.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Obras e reparações	-	-
Rendimentos a reconhecer		
Receitas com proveito diferido	53,246.65	150,006.31
Gastos a reconhecer		
Despesas com custo diferido	370,228.34	347,819.74
Total	423,474.99	497,826.05

Em Receitas com Proveito Diferido estão considerados os valores recebidos da Segurança Social em 2023 como antecipação parcial da atualização dos Acordos de Cooperação prevista para 2024.

As Despesas com Custo Diferido, referem-se às remunerações a liquidar ao pessoal em 2024 relativas aos direitos a Férias e Subsídio de Férias adquiridos em 2023.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, outros ativos financeiros.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	7,386.92	5,823.98
Depósitos à ordem	338,106.57	254,815.04
Depósitos a prazo		
Outros	123.00	111.72
Total	345,616.49	260,750.74

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	498,263.97	-	-	498,263.97
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(461,571.42)		(92,979.71)	(554,551.13)
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	36,657.20	(9,104.40)		27,552.80
Resultados líquidos do período	(92,979.71)	111,743.52	92,979.71	111,743.52
Total	(19,629.96)	102,639.12	-	83,009.16

17.9. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o saldo da conta “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	68,974.84	70,596.31
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	68,974.84	70,596.31

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	12,530.53	15,131.04
Segurança Social	58,200.13	54,081.86
Outros Impostos e Taxas	4,228.49	3,915.99
Total	74,959.15	73,128.89

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	10,356.30	-	795.18
Total	-	10,356.30	-	795.18

17.12. Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, outros passivos financeiros.

17.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos (exploração de refeitórios)	259,699.82	220,254.23
Trabalhos Especializados	88,133.83	107,302.64
Conservação e Reparação	47,633.88	43,953.70
Outros Serviços Especializados	7,164.95	4,196.00
Materiais	34,962.41	3,631.75
Energia e Fluidos	136,912.59	181,712.15
Deslocações, Estadas e Transportes	9,271.04	10,907.35
Rendas e Alugueres	7,172.76	6,272.73
Comunicação	8,260.66	14,395.69
Seguros	11,386.68	12,310.44
Limpeza, Higiene e Conforto	52,874.78	41,155.01
Artigos de Proteção-COVID 19		6,432.52
Reparação e Conserv Equip e Edif Alugados	12,081.65	8,104.25
Material didático	9,439.58	2,253.67
Outros Serviços Diversos	41,670.31	22,530.39
Total	726,664.94	685,412.52

17.14. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	17,911.06	7,584.90
Donativos	93,429.87	114,066.26
Proveitos de Ordem Judicial	500.00	400.00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	43,561.46	61,302.74
Apoio - INR	16,125.35	-
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	9,700.13	14,614.88
Restituição de Impostos (IVA)	8,230.82	16,354.03
Outros rendimentos e ganhos	5,766.22	4,987.32
Total	195,224.91	219,310.13

17.15. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos		222.02
Quotizações	3,826.00	498.00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	23,583.73	36,458.32
Gratificações de Estímulo a utentes	28,721.87	24,350.22
Outros Gastos e Perdas	25,846.07	4,939.96
Total	81,977.67	66,468.52

17.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	(1,419.97)	(833.09)
Total	(1,419.97)	(833.09)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(1,419.97)	(833.09)

17.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 11 de março de 2024.

A DIREÇÃO



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-Presidente

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária

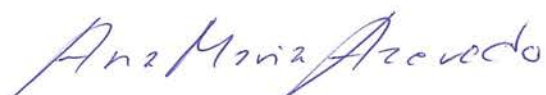


José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

sobre o

BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Exmos. Associados,

Nos termos do disposto do art.º 53º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental vem apresentar o **Relatório sobre a sua ação fiscalizadora** e dar **Parecer sobre o Balanço, Relatório e Contas do Exercício de 2023** que a Direção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 27 de Março de 2023.

Analisada a documentação apresentada pela Direção da APPACDM do PORTO, o Conselho Fiscal procedeu:

- à verificação do cumprimento dos Estatutos;
- à apreciação dos balancetes contabilísticos;
- à apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação são as adequadas;
- à verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- à apreciação sobre a adequabilidade da apresentação das demonstrações financeiras;
- ao exame do relatório e contas e das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de balanço de 661.577,55 euros e um total de fundos patrimoniais de 83.009,16 euros, incluindo um resultado líquido de 111.743,52 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023;

Face aos exames efetuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte **Relatório** a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral de Associados desta APPACDM do Porto:

- a) As Contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;
- b) O Balanço e a Demonstração dos Resultados Líquidos encontram-se corretamente elaborados e refletem a situação patrimonial e de resultados da APPACDM do PORTO;

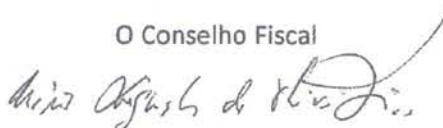
- c) As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da APPACDM do PORTO;
- d) O Relatório e Contas apresentado pela Direção evidencia as atividades desenvolvidas pela Instituição no ano de 2023.

Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de **Parecer** que a Assembleia Geral de Associados aprove:

1. O Balanço, o Relatório e Contas do Exercício de 2023;
2. A Proposta da Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023, no valor de 111.743,52 Euros, para Resultados Transitados;
3. Um voto de louvor e agradecimento à Direção pelo esforço colocado nas ações desenvolvidas e evidenciadas no seu Relatório em prol do bem-estar e qualidade de vida das pessoas apoiadas;
4. Um voto de louvor e apreço aos colaboradores da APPACDM do Porto pelo zelo, empenho e cuidado demonstrados na execução das suas funções e pela sua entrega e dedicação para com os nossos utentes.

Porto e Sede da APPACDM do Porto, em 11 de Março de 2023.

O Conselho Fiscal



(Mário Augusto de Oliveira Dias – Presidente)



(António Abel Andrade Ferreira –1º Vogal)



(Rui Fernando Lopez Rosa –2º Vogal)